

# **AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DO CÂNCER DE BOCA CORRELACIONADO AO USO DA MACONHA (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Jéssica Marchiori Fernandes

**Orientador:** Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

O carcinoma espinocelular é uma neoplasia maligna, com origem no epitélio de revestimento da boca, sendo responsável por cerca de 95% das lesões malignas na região de cabeça e pescoço. Geralmente ocorre durante a quinta e oitava década de vida, associada a uma alta incidência do uso de tabaco e álcool. O câncer de boca define-se como uma doença crônica multifatorial, resultante da interação dos fatores de risco que afetam os processos de controle da proliferação e crescimento celular. O câncer oral é considerado como um dos maiores problemas de saúde pública, pois a detecção dessa lesão maligna acontece tardiamente. Embora os principais fatores de risco para o carcinoma espinocelular de boca sejam o fumo e o álcool, nos últimos anos o papel da maconha tem aumentado muito. Os estudos são ainda inconclusivos, mas diversos autores mostraram um impacto significativo da droga no aparecimento de câncer bucal, especialmente em jovens. Em função do caráter ilícito do uso da maconha, estudos epidemiológicos são difíceis de serem realizados, pois frequentemente essas informações não são adequadamente coletadas. Novos estudos devem ser realizados para a correta identificação do papel da maconha como fator de risco, entretanto, dados atuais já justificam medidas informativas especialmente aos jovens para a redução do consumo e do risco de carcinogênese. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre o papel da maconha (*Cannabis sativa*) na etiologia do câncer bucal e realizar um manual educativo com ênfase na prevenção.